

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO CIDADÃO

Antonielly dos Santos Barbosa ¹

RESUMO

A educação financeira é frequentemente negligenciada nos currículos do ensino fundamental, deixando os alunos mal preparados para administrar suas finanças na vida adulta. Começar a educação financeira no ensino fundamental é o ideal, pois fornece uma base crucial antes que os alunos entrem no mercado de trabalho ou assumam responsabilidades financeiras. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo uma ação processual e contínua de caráter educativo, onde foi disseminada a prática da educação financeira em salas de aula do sexto a nono ano do ensino fundamental II. O projeto teve início com aulas de educação financeira. Primeiramente foi realizada aulas explicativas e em seguida foram executadas aulas experimentais sobre o tema em questão, onde os nossos alunos desenvolveram sua própria moeda: o Selmais. As aulas eram praticadas uma vez na semana e os alunos se revezavam entre empresários e consumidores, com o objetivo de oferecer aos mesmos confiança para desenvolver atividades semelhantes aos empreendimentos. Eles vivenciaram a prática da profissão, onde faziam precificação, custos, vendas e lucros de mercadorias. As atividades se mostraram bastantes prazerosas por todos os alunos envolvidos. Diante do exposto pode-se concluir que foi realizada durante todo o processo de desenvolvimento do projeto por meio da observação, registro em fotos e participação dos alunos. Percebeu-se ao longo do ano letivo a postura dos alunos como respeito e cuidados com o orçamento financeiro.

Palavras-chave: Educação financeira, Empreendedorismo, Orçamento financeiro.

INTRODUÇÃO

A educação financeira desempenha um papel crucial em várias decisões importantes da vida pessoal. Embora muitos países apresentem um baixo nível de competências financeiras dos cidadãos (OECD, 2023), educação financeira tornar-se cada vez mais relevantes para o bem-estar financeiro de toda a sociedade (Lusardi, 2019). A falta de competências financeiras é um problema em sociedades onde o volume e a complexidade das decisões e transações financeiras se expandem constantemente. Estudos recentes destacam a necessidade de agir para melhorar as competências financeiras da população (Demertzis et al. 2024).

¹Doutora pelo Curso de Engenharia Química da Universidade Federal de Campina Grande - PB, antoniellybarbosa@yahoo.com.br



A educação financeira é frequentemente negligenciada nos currículos do ensino fundamental, deixando os alunos mal preparados para administrar suas finanças na vida adulta. Enquanto muitas intervenções se concentram em alunos do ensino médio, mirar em alunos do ensino fundamental preenche uma lacuna na literatura existente e garante que os alunos recebam conhecimento financeiro essencial em um estágio formativo em seu desenvolvimento (Agasisti, 2025). Começar a educação financeira no ensino fundamental é o ideal, pois fornece uma base crucial antes que os alunos entrem no mercado de trabalho ou assumam responsabilidades financeiras (Batty et al. 2015; Batty et al. 2020). Ao investigar esse grupo-alvo, podemos contribuir com conceitos valiosos para melhorar as políticas e práticas de educação financeira, capacitando, em última análise, os jovens a tomar decisões financeiras informadas ao longo de suas vidas (Adjimah et al. 2025; Al-Qadasi et al. 2024). As pessoas expostas à educação financeira adquirem uma mistura de conhecimentos financeiros e numéricos e as competências necessárias para uma gestão sólida do patrimônio, que se traduz numa participação autoconfiante na vida econômica (Bae et al 2014). Sendo assim, este trabalho teve como objetivo uma ação processual e contínua de caráter educativo e social, onde foi disseminada a prática da educação financeira em salas de aula do sexto a nono ano do ensino fundamental II e uma extensão do mesmo através de um grupo de alunas do nono ano, para o desenvolvimento de renda financeira para a formação de um sonho: a sonhada festa de formatura de conclusão do ensino fundamental II. O projeto abordou dentro dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS – 2030), intituladas: educação de qualidade, erradicação da pobreza, emprego digno e crescimento econômico e igualdade de gênero. Destacando a prática do desenvolvimento financeiro do grupo de alunas da Escola Municipal Professora Selma Agra Vilarim com propósito pedagógico e na formação do sonho. A importância está nas diversas funcionalidades das aulas de educação financeira, que vai além de acumular recursos. É adquirir conhecimento e autoconfiança para gerenciar eficientemente seus recursos financeiros, compreendendo como tomar decisões financeiras informadas, evitar endividamento e construir um futuro financeiro sustentável e melhoria no rendimento escolar através de operações matemáticas.

Diante do exposto, o trabalho teve por objetivo introduzir o ensino de educação financeira nas escolas de ensino fundamental (do sexto ao nono ano) e incentivar a prática de atividades econômicas, de modo a: introduzir conceitos sobre a educação financeira; mostrar a importância do planejamento financeiro para o alcance de objetivos;



desenvolver as habilidades necessárias a um empreendedor - estratégia, planejamento, julgamentos, tomada de decisões, boa utilização dos recursos financeiros e observação.

METODOLOGIA

O projeto “Desenvolvimento financeiro na formação de um sonho” foi desenvolvido na E. M. E. F. Professora Selma Agra Vilarim, localizada no município de Campina Grande/PB, na disciplina de matemática, no período entre abril a agosto de 2024. O projeto teve início com aulas de educação financeira, tema relevante aos nossos alunos para desenvolver habilidades necessárias a vida adulta. Primeiramente foi realizada aulas explicativas e em seguida foram propostas aulas experimentais sobre o tema em questão, onde os nossos alunos desenvolveram sua própria moeda: o Selmais. Com a moeda em circulação pela escola, foram realizadas atividades econômicas como, vendas, investimentos e empréstimos. As aulas eram praticadas uma vez na semana e os alunos se revezavam entre empresários e consumidores, com o objetivo de oferecer aos mesmos confiança para desenvolver atividades semelhantes aos empreendedorismos. As atividades se mostraram bastantes prazerosas. Um grupo de alunas do nono ano, com os conhecimentos adquiridos durante as aulas de educação financeira na escola, desenvolveram um projeto de extensão com a comunidade local, onde as mesmas iniciaram a venda de um lanche produzido de maneira artesanal para obter recurso financeiro que pudesse custear as despesas da festa de formatura de conclusão do ensino fundamental II. As alunas produziam seus lanches em casa e vendiam pela comunidade uma vez durante a semana, onde calculavam preço de custo, preço de venda e lucros. Os lucros arrecadados, durante cinco meses de vendas, irão ajudar a financiar mais de 50% do valor total da festa de formatura das alunas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta o número de alunos da Escola Professora Selma Agra Vilarim que participaram das aulas de educação financeira, durante os cinco meses de execução do projeto.



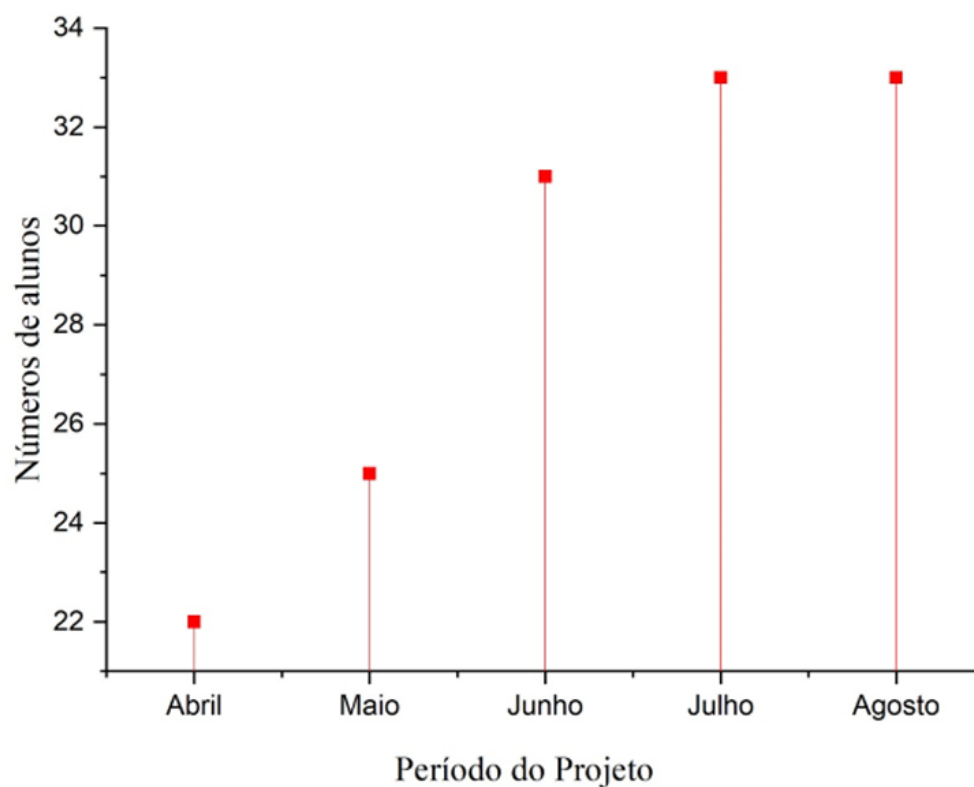


Figura 1 - Número de alunos que participaram do projeto na escola.

A participação dos alunos durante o projeto foi aumentando gradativamente com o passar dos meses. Pode-se observar um aumento significativo nos meses de julho e agosto, quando comparado ao mês de abril.

A Figura 2 abaixo, apresenta o número de alunas que participaram do projeto de extensão de desenvolvimento financeiro na formação de um sonho.



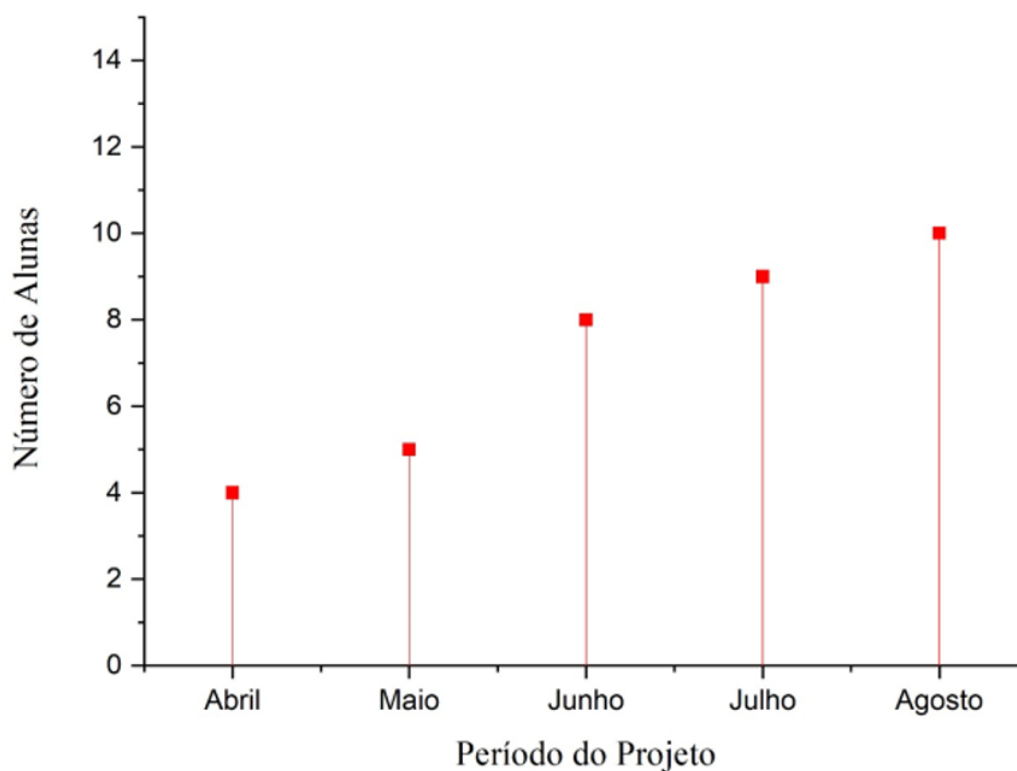


Figura 2 - Número de alunas que participaram do projeto de extensão.

O projeto de extensão apresentou excelente resultado, em relação ao número de meninas participantes. Foi possível observar que no mês de agosto, a presença das alunas teve seu ponto máximo.

Na Figura 3, podemos observar o lucro obtido nas vendas dos lanches pelas alunas que participaram do projeto.



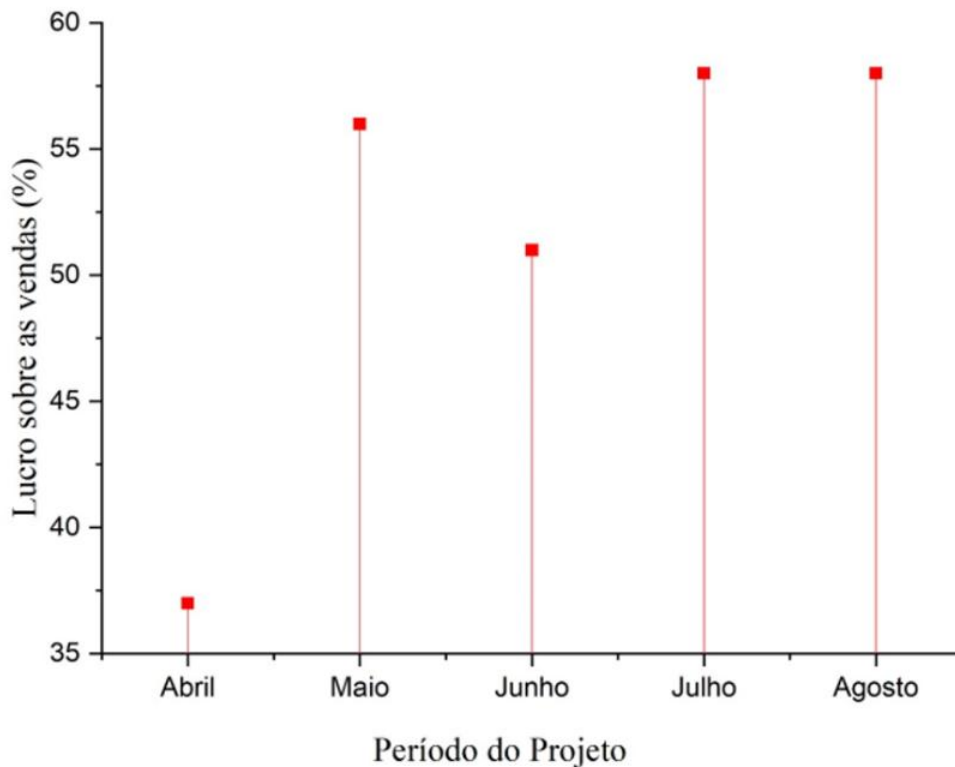


Figura 3 – Lucro sobre as vendas realizadas durante o projeto de extensão.

De acordo com a Figura 3, podemos verificar que os lucros nas vendas do produto produzido pelas alunas, apresentaram excelentes resultados. A figura mostra lucros acima de 50%, o que possibilitou realizar o objetivo do projeto de extensão.

Durante todo o projeto pode-se observar o desenvolvimento de várias ODS, que também foram trabalhadas nas aulas.

- Organização financeira das pessoas, ODS - 1 e 8.
- Orientação de suas famílias sobre orçamento doméstico, ODS - 4.
- Conhecimentos sobre como lidar com o dinheiro, realizando a tarefa de gerenciar de forma inteligente os recursos adquiridos, ODS - 8 e 10.
- Trabalho de uma equipe composta por mulheres na busca de realizar desenvolvimento financeiro para alcançar um objetivo, custear a festa de formatura, ODS - 5.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto pode-se concluir que foi realizada durante todo o processo de desenvolvimento do projeto por meio da observação, registro em fotos e participação dos alunos tanto no projeto dentro da escola, como no projeto de extensão das alunas do nono ano. Perceber ao longo do ano letivo a postura dos alunos como respeito e cuidados com o orçamento financeiro.

REFERÊNCIAS

OECD - OECD/INFE 2023 International Survey of Adult Financial Literacy. OECD Business and Finance Policy Papers, No. 39, OECD Publishing, Paris 2023.

M. Demertzis, Moffat, L.L., Lusardi, A., and López, J.M. (2024). The state of financial knowledge in the European Union. Technical report, Bruegel. 2024.

A. Lusardi. Financial literacy and the need for financial education: Evidence and implications Swiss Journal of Economics and Statistics, 155 (1), pp. 1825-1873. 2019.

T. Agasisti, A. D'Ignazio, G. Iannotta, A. Romagnoli, M. Tonello. Financial literacy calls the roll — The effectiveness of a financial education program in Italian schools. Economics of Education Review. Volume 109, December, 102731. 2025.

M. Batty , JM Collins , E. Odders-White. Evidências experimentais sobre os efeitos da educação financeira no conhecimento, comportamento e atitudes de alunos do ensino fundamental. Revista de Assuntos do Consumidor, 49 (1), pp. 69 – 96. 2015.

M. Batty , J.M. Collins , C. O'Rourke , E. Odders-White. Educação financeira experiencial: um estudo de campo sobre a economia em sala de aula nas escolas de ensino fundamental. Revista de Economia da Educação , 78, 2020.

H. P. Adjimah, J.M.Agyapong, M. K. Abiemo, E. E. Tulasi. Empowering green entrepreneurship through education: The role of self-efficacy, financial security, and gender among Ghanaian university students. [Sustainable Futures](#), [Volume 10](#), December, 101436, 2025.

N. Al-Qadasi, G. Zhang, I. Al-Jubari, M.A. Al-Awlaqi, A.M. Aamer. Entrepreneurship education and entrepreneurial behaviour: do self-efficacy and attitude matter? Int. J. Manag. Educ., 22 (1) (2024), Article 100945, 2024.



